

Dezembro de 2016¹

Taxa de desemprego permanece praticamente estável

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de dezembro de 2016 mostram relativa estabilidade da taxa de desemprego total e redução do nível ocupacional. O rendimento médio real referente ao mês de novembro de 2016 apresentou aumento para o total de ocupados, assalariados e trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA -dez./15, nov./16 e dez./16

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	dez/15	nov/16	dez/16	dez/16 nov/16	dez/16 dez/15	dez/16 nov/16	dez/16 dez/15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.551	3.562	3.556	-6	5	-0,2	0,1
População Economicamente Ativa	1.907	1.909	1.895	-14	-12	-0,7	-0,6
Ocupados	1.724	1.703	1.692	-11	-32	-0,6	-1,9
Desempregados	183	206	203	-3	20	-1,5	10,9
Em Desemprego Aberto	154	178	171	-7	17	-3,9	11,0
Em Desemprego Oculto	29	28	32	4	3	14,3	10,3
Inativos com 10 Anos e Mais	1.644	1.653	1.661	8	17	0,5	1,0
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	9,6	10,8	10,7	-	-	-0,9	11,5
Aberto	8,1	9,3	9,0	-	-	-3,2	11,1
Oculto	1,5	1,4	1,7	-	-	21,4	13,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Comportamento do mês

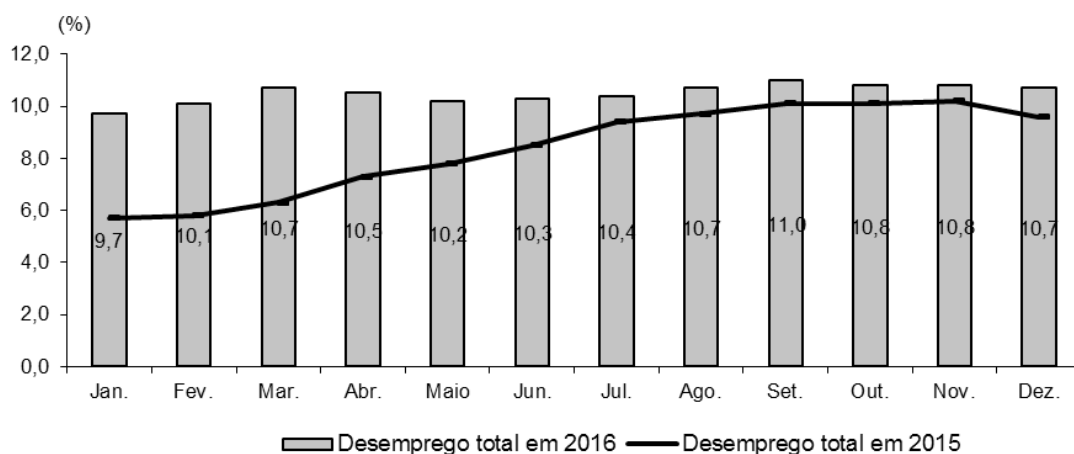
¹ Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2016. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro de 2016).

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** manteve-se praticamente estável entre novembro e dezembro de 2016, passando de 10,8% para 10,7% da População Economicamente Ativa (PEA). A taxa de desemprego aberto teve redução de 9,3% para 9,0% da PEA, enquanto a taxa de desemprego oculto registrou comportamento inverso, aumentando de 1,4% para 1,7% (Gráfico A).

2. O número total de desempregados, em dezembro, foi estimado em 203 mil pessoas, menos 3 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de que a redução da ocupação (menos 11 mil, ou -0,6%) foi inferior à saída de pessoas do mercado de trabalho (menos 14 mil, ou -0,7%) — Tabela A. A **taxa de participação** passou de 53,6% para 53,3%, no período em análise.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/15 – Dezembro/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em dezembro, o nível ocupacional na RMPA diminuiu em relação ao mês anterior (-0,6%), e o contingente foi estimado em 1.692 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade

econômica analisados, constatou-se redução no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 11 mil ocupados, ou -3,3%). De forma distinta, houve aumento na **indústria de transformação** (mais 2 mil ocupados, ou 0,7%) e na **construção** (mais 2 mil ocupados, ou 1,6%). Por fim, nos **serviços** ocorreu relativa estabilidade do nível ocupacional (menos 2 mil ocupados, ou -0,2%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - dez./15, nov./16 e dez./16

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	dez/15	nov/16	dez/16	dez/16 nov/16	dez/16 dez/15	dez/16 nov/16	dez/16 dez/15
TOTAL (1)	1.724	1.703	1.692	-11	-32	-0,6	-1,9
Indústria de transformação (2).....	280	269	271	2	-9	0,7	-3,2
Construção (3).....	133	127	129	2	-4	1,6	-3,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	308	335	324	-11	16	-3,3	5,2
Serviços (5).....	984	957	955	-2	-29	-0,2	-2,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1.A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a posição na ocupação, aumentou o contingente de **assalariados** (mais 14 mil, ou 1,2%), devido ao acréscimo no **setor privado** (mais 10 mil, ou 1,0%) e no **setor público** (mais 4 mil, ou 2,1%). No âmbito do setor privado, houve elevação do emprego com carteira (mais 16 mil, ou 1,8%) e redução do sem carteira (menos 6 mil, ou -6,6%). Em relação aos demais contingentes, constatou-se redução para os trabalhadores autônomos (menos 22 mil, ou -8,1%) e no emprego doméstico (menos 3 mil, ou -2,9%). O agregado demais posições — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — registrou estabilidade — Tabela C.

5. Entre outubro e novembro de 2016, o **rendimento médio real** apresentou aumento para o total de ocupados (2,8%), para os assalariados (2,5%) e para os trabalhadores autônomos (0,5%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.916, R\$ 1.906 e R\$ 1.623 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - dez./15, nov./16 e dez./16

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	dez/15	nov/16	dez/16	dez/16 nov/16	dez/16 dez/15	dez/16 nov/16	dez/16 dez/15
TOTAL	1.724	1.703	1.692	-11	-32	-0,6	-1,9
Total de Assalariados (1)	1.246	1.155	1.169	14	-77	1,2	-6,2
Setor Privado	1.027	964	974	10	-53	1,0	-5,2
Com Carteira Assinada	940	873	889	16	-51	1,8	-5,4
Sem Carteira Assinada	87	91	85	-6	-2	-6,6	-2,3
Setor Público	219	191	195	4	-24	2,1	-11,0
Autônomos	215	270	248	-22	33	-8,1	15,3
Empregados domésticos	92	102	99	-3	7	-2,9	7,6
Demais Posições (2)	171	176	176	0	5	0,0	2,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - nov./15, out./16 e nov./16

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	nov/15	out/16	nov/16	nov/16 out/16	nov/16 nov/15
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.075	1.864	1.916	2,8	-7,7
Total de Assalariados (2)	1.976	1.860	1.906	2,5	-3,5
Setor Privado	1.762	1.689	1.741	3,1	-1,2
Indústria de transformação(3).....	1.823	1.686	1.726	2,4	-5,3
Comércio e reparação de veículos (4)	1.536	1.471	1.564	6,3	1,8
Serviços (5).....	1.824	1.747	1.790	2,5	-1,9
Com Carteira Assinada	1.788	1.730	1.788	3,4	0,0
Sem Carteira Assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6).....	3.305	2.925	2.868	-1,9	-13,2
Trabalhadores Autônomos	1.855	1.615	1.623	0,5	-12,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1.A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./16.

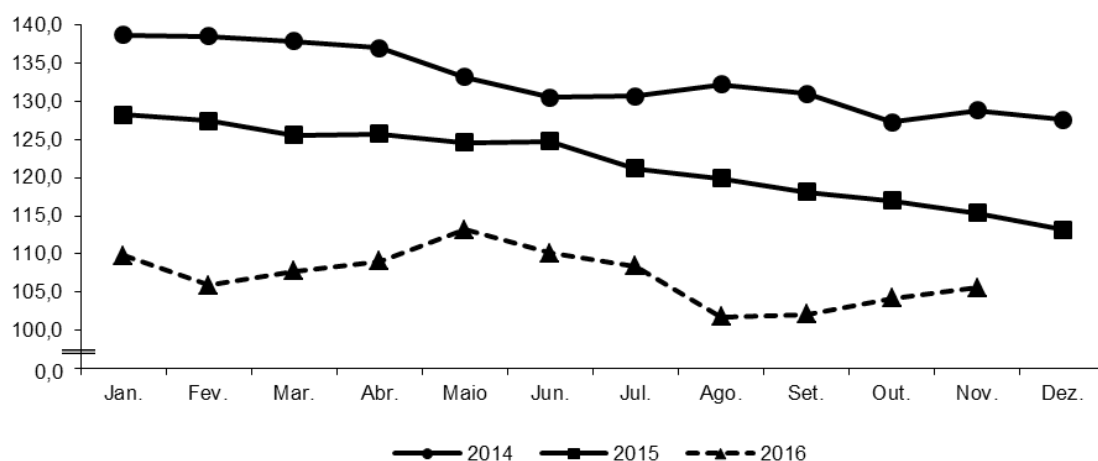
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre outubro e novembro de 2016, a **massa de rendimentos reais** aumentou para os ocupados (1,3%) e manteve-se relativamente estável para os assalariados (-0,2%). No caso dos ocupados, o comportamento da massa de rendimentos reais deveu-se, exclusivamente, ao acréscimo do rendimento médio real; no dos assalariados, o aumento do salário médio real e a redução do nível de emprego provocaram a relativa estabilidade da massa salarial real (Gráfico B).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2014-2016



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

- NOTA:
1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100
 2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.
 3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
 4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

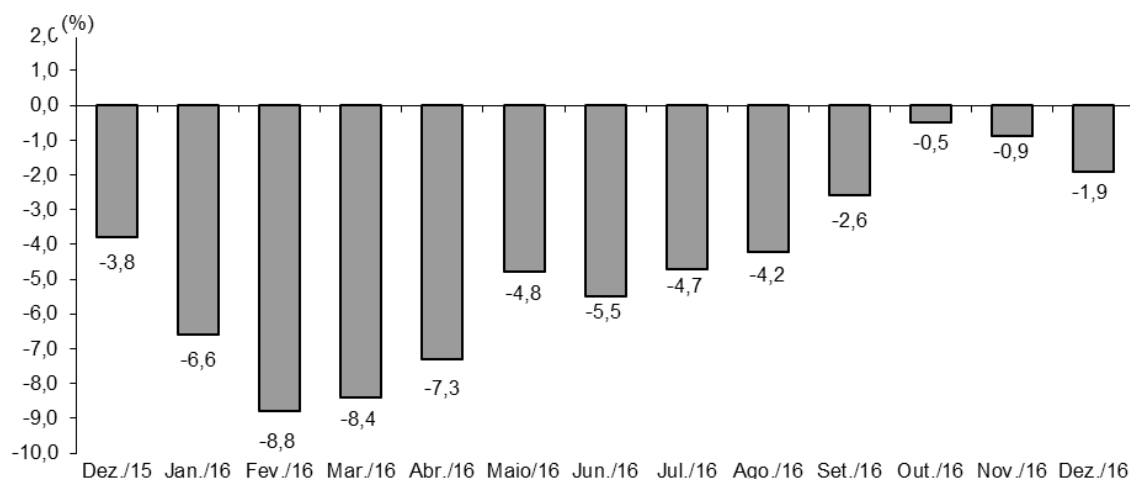
7. Entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 9,6% para 10,7% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 8,1% para 9,0%, e a taxa de desemprego oculto passou de 1,5% para 1,7% da PEA.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados aumentou em 20 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao fato de a redução do nível de ocupação (menos 32 mil postos de trabalho, ou -1,9%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho da Região (menos 12 mil, ou -0,6%). A **taxa de participação** reduziu-se de 53,7% para 53,3%, no mesmo período.

9. Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 1,9% no nível ocupacional (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **serviços** (menos 29 mil ocupados, ou -2,9%), na **indústria de transformação** (menos 9 mil ocupados, ou -3,2%) e na **construção** (menos 4 mil ocupados, ou -3,0%). De forma distinta, o **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** apresentou crescimento (mais 16 mil ocupados, ou 5,2%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Dez/15-Dez/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA:

1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.
2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a posição na ocupação, na comparação anual, registrou-se diminuição do contingente de assalariados (menos 77 mil, ou -6,2%), resultante de reduções tanto no **setor privado** (menos 53 mil, ou -5,2%) quanto no **setor público** (menos 24 mil, ou -11,0%). No âmbito do **setor privado**, observou-se redução do emprego com carteira assinada (menos 51 mil, ou -5,4%) e no sem carteira (menos 2 mil, ou -2,3%). Com relação aos demais contingentes, constatou-se aumento para trabalhadores autônomos (mais 33 mil, ou 15,3%), empregados domésticos (mais 7 mil, ou 7,6%) e agregado demais posições (mais 5 mil, ou 2,9%).

11. Entre novembro de 2015 e novembro de 2016, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-7,7%), dos assalariados (-3,5%) e dos autônomos (-12,5%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-8,5%) quanto para os assalariados (-9,6%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução do rendimento médio e do nível de ocupação.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.